

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA- PUCRS
ORGANIZADORA: CARLA SUERTEGARAY FONTANA
EDITORA: EDIPUCRS



PORTO ALEGRE, 1º A 6 DE JULHO DE 2007



índices de similaridade de Sorenson em torno de 0,5. *Tolmomyias sulphurescens* foi comum nos talhões de vegetação nativa, mas foi raro nos de *Eucalyptus*. O contrário foi verdade para *Troglodytes musculus*. Nos talhões de *E. microcorys* e de nativas, *Sittasomus griseicapillus* apresentou abundância entre 0,58 e 0,83, sendo raro nos de *E. citriodora*. Não houve correlação entre a idade do talhão de *E. citriodora* e o número de espécies de aves ($r=-0,15$, $P=0,60$). Logo, a idade do talhão não foi fator decisivo na diversidade de aves da área. Essa Floresta mostrou-se capaz de abrigar várias espécies de aves, a maioria generalista.

Palavras-chave: mosaico, pontos de escuta, riqueza de aves

PAINEL CM06

DINÂMICA ESTACIONAL DAS COMUNIDADES DE AVES NO PARQUE ESTADUAL DO LAJEADO – TO / AVIAN COMMUNITY SEASONAL DYNAMICS ON LAJEADO STATE PARK - TO

Elivânia dos Santos Reis^{1,3} e Renato Torres Pinheiro^{2,3}

¹Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista Iniciação Científica CNPq – Universidade Federal do Tocantins. elivania.reis@yahoo.com

²Universidade Federal do Tocantins. renatopin@uft.edu.br

³Grupo de Pesquisa em Conservação de Aves do Cerrado – UFT.

O estabelecimento de um sistema de Unidades de Conservação é um dos mecanismos mais bem sucedidos na conservação da biodiversidade, entretanto a maioria dos Parques Nacionais e Estaduais carecem de informações sobre suas comunidades naturais. Neste sentido, estudou-se a dinâmica estacional das comunidades de aves de dois ambientes, cerrado *sensu stricto* e campo cerrado, do Parque Estadual do Lajeado, região central do Tocantins, através da realização de censos quinzenais, entre agosto de 2006 e janeiro de 2007. Foram registradas 69 espécies de aves, sendo o número de espécies no campo cerrado ($n=37$) inferior ao cerrado *sensu stricto* ($n=50$). Foram censados 735 indivíduos nas duas fitofisionomias, onde a riqueza de espécies variou significativamente nos meses de estudo ($t=3,16$, $gl=5$, $P=0,025$). Deste total 58% ocorreram no campo cerrado e 42% nas áreas de cerrado *sensu stricto*, sendo a abundância de aves no campo cerrado significativamente mais elevada ($t=4,25$, $gl=5$, $P=0,008$). Entre as espécies migratórias mais abundantes, *Tyrannus savana* foi encontrada apenas nas áreas de campo cerrado, sua abundância variou entre 0,76 e 1,91 indivíduos/Km, sendo agosto o mês de maior abundância. *Elaenia chiriquensis* apresentou dinâmica diferenciada entre os ambientes, sendo mais abundante no cerrado *sensu stricto*, no entanto, não apresentou diferenças significativas na abundância entre os ambientes ($t=-1,61$; $gl=5$; $p=0,169$). Entre as endêmicas *Cypsnagra hirundinacea* foi significativamente mais abundante no campo cerrado que no *stricto sensu* ($t=6,26$; $gl=5$; $p=0,001$). Entre as espécies residentes, *Emberezoides herbicola* e *Ammodramus humeralis* apresentaram uma dinâmica similar ao longo dos meses e uma abundância significativamente maior no campo cerrado, respectivamente, ($t=6,57$; $gl=5$; $p=0,001$) e ($t=6,06$; $gl=5$; $p=0,002$).

Palavras-chave: Dinâmica estacional, Conservação, Parque Estadual do Lajeado
Apoio: PIBIC CNPq/UFT e NATURATINS